

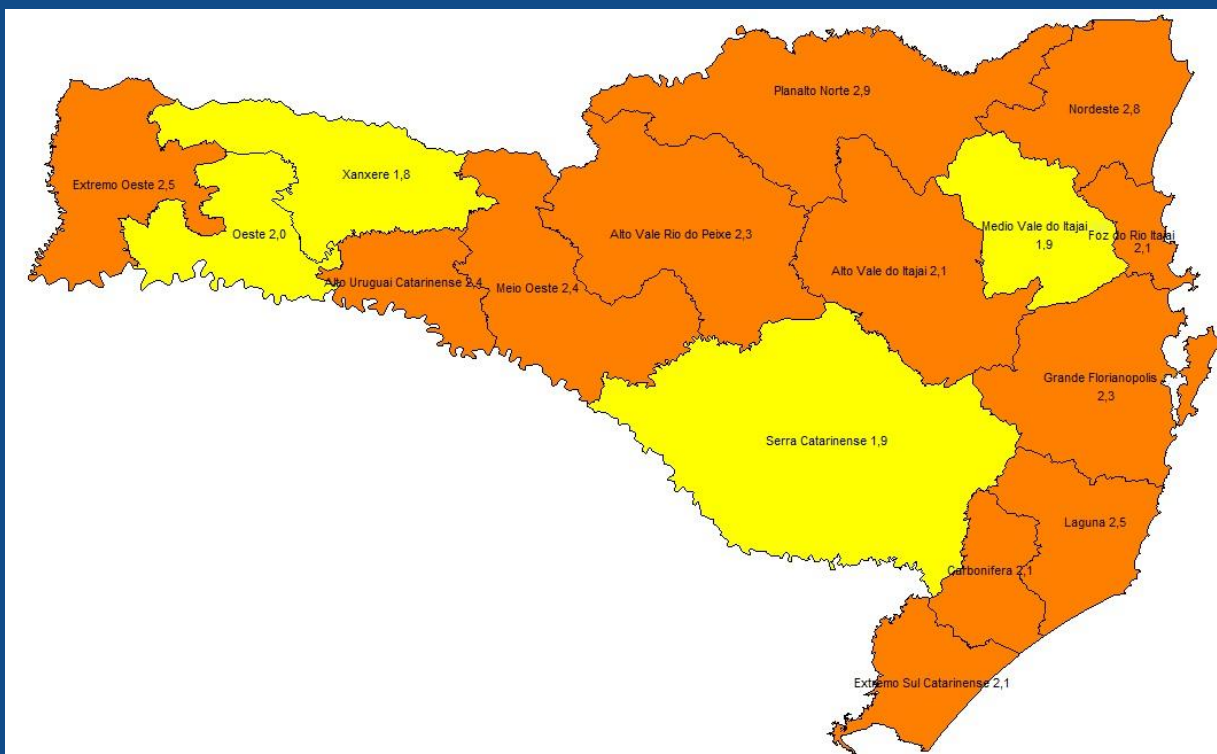
# INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

07/10/2020

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. Desde o dia 01/10/2020 a atualização dos indicadores e medidas apontam para uma nova leitura de resultado. Cada dimensão aponta um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Doze regiões do estado encontram-se em nível **GRAVE** de risco para COVID-19 e quatro em **ALTO** risco. A região de Foz do Rio Itajaí classificada em alto risco na semana anterior foi reclassificada para grave, motivada principalmente pelo aumento no número de casos observado.

A região do **Planalto Norte** tem índice de 2,9, demonstrando que há risco grave na maioria das dimensões e há risco de eminente reclassificação para o risco Gravíssimo se não houver rápida redução no número de casos.



# INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

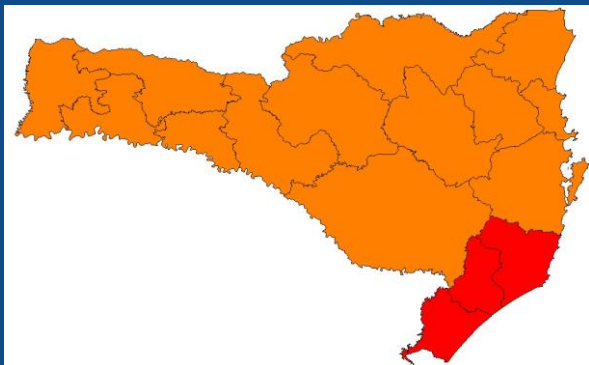
07/10/2020

## ALERTA

Com a atualização da matriz, cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação.

### Evento sentinela

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Rt (comportamento da pandemia)



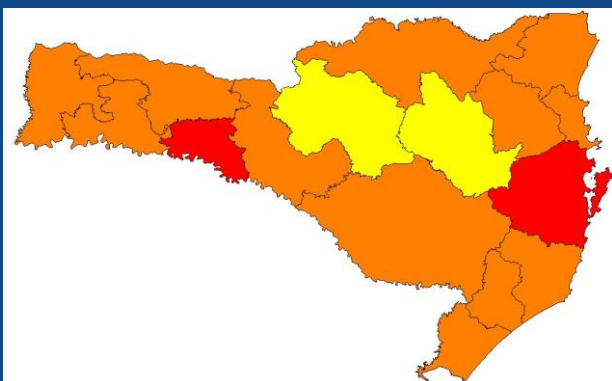
#### REGIÕES EM ALERTA

- Carbonífera
- Extremo Sul
- Laguna

A mortalidade por COVID-19 na semana ultrapassou 2 /100.000 habitantes e o Rt aponta que a pandemia continua em expansão.

### Transmissibilidade

Varição no número de confirmação e casos ativos



#### REGIÕES EM ALERTA

- Alto Uruguai Catarinense
- Grande Florianópolis

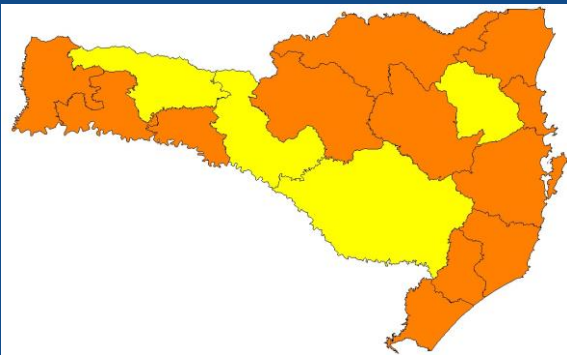
Houve um aumento do número de casos ativos na semana em relação à semana anterior

# INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

07/10/2020

## Monitoramento

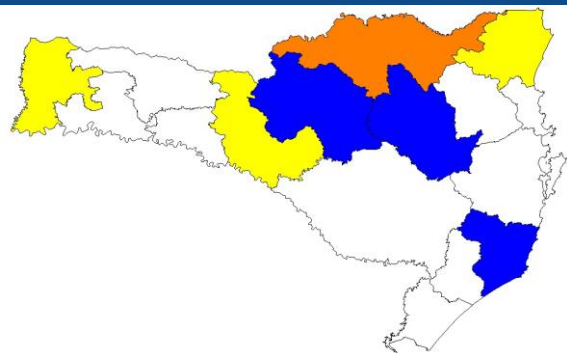
Casos investigados e inquérito de síndrome gripal na comunidade



A maioria das regiões encontra-se em nível Grave para o monitoramento demonstrando que há necessidade de aprimorar a investigação de contatos de casos e vigilância ativa por meio de qualificação da realização do inquérito de síndrome gripal na comunidade.

## Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI



A maioria das regiões encontra-se com baixas ocupações de leitos de UTI. A região do Planalto Norte tem ocupações maiores.

*Regiões em branco tinham ocupações inferiores a 60% e por isso não tiveram essa dimensão avaliada.*

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:

- <http://www.coronavirus.sc.gov.br/>
- <http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
- <http://dados.sc.gov.br/>